

Relação dos Artistas provenientes do Estado da Bahia nas Mostras de Fotografia Contemporânea Baiana

Mostra de Fotografia Contemporânea Baiana Ano 1	Mostra de Fotografia Contemporânea Baiana Ano2	Mostrade Fotografia Contemporânea Baiana Ano3	Mostra de Fotografia Contemporânea Baiana Ano 4
Adenor Godin	Adenor Godin	Adenor Godin	Alice Ramos
Ailton Sampaio	Ailton Sampaio	Ailton Sampaio	Ailton Sampaio
Ajurimar Salles	Ajurimar Salles	Alice Ramos	Andréa Viana
Alberto Fascio	Alberto Fascio	Antonio Neto	Anthony Worley
Alice Ramos	Alice Ramos	Antônio Olavo	Ana Trajano
Andréa Viana	Andréa Viana	Aristides Alves	Antonio Neto
Anizio Carvalho	Anizio Carvalho	Carlos Lopes	Carlos Lopes
Antenor Pereira	Antenor Pereira	Célia Aguiar	Eloi Corrêa
Antonio Neto	Antonio Olavo	David Glad	Edgard Oliva
Antonio Olavo	Anthony Warley	Edgard Oliva	Iraildes Mascarenhas
Anthony Warley	Aristides Alves	Ieda Marques	Juarez Paraíso
Aristides Alves	Arestides Baptista	Isabel Govêa	Jotafreitas
Arestides Baptista	Artur Viana	Iraildes Mascarenhas	Liz Nunes
Artur Viana	Bauer Sá	Josué Ribeiro	Mara Mércia
Bauer Sá	Beto Oliveira	Juarez Paraíso	Márcio Costa
Beto Oliveira	Carlos Rizério	Liz Nunes	Márcio Lima
Carlos Rizério	Carlos Casaes	Luciano Andrade	Maurício Requião
Bruno Furrer	Célia Aguiar	Luis Pereira	Manu Dias
Carlos Casaes	Claude Santos	Mara Mércia	Marisa Vianna
Carlos Lopes	Claudionor Junior	Márcio Costa	Pedro Archanjo
Célia Aguiar	Clóvis Luz	Márcio Lima	Rita Barreto
Claude Santos	Dario Guimarães	Márcia Carvalhal	Ricardo Brasileiro
Claudionor Junior	David Glad	Margarida Neide	Saulo Kainuma
Clóvis Luz	Débora Pães	Maria Sampaio	Sérgio Pedreira
Dario Guimarães	Edvalma Santana	Nilton Souza	Shirley Stolze
David Glad	Edson Ruiz	Rejane Carneiro	Stela Alves
Débora Pães	Fernando Vivas	Ricardo Brasileiro	Sora Maia
Edvalma Santana	Francisco Diniz	Rita Barreto	Valéria Simões
Edson Ruiz	Gilberto Mello	Saulo Kainuma	Walter Carvalho
Fernando Vivas	Henriqueta Alvez	Sergio Pedreira	Wilson Benosik
Francisco Diniz	Ieda Marques	Valéria Simões	Xando Pereira
Gilberto Mello	Iraildes Mascarenhas	Wilson Benosik	
Henriqueta Alvez	Isabel Gouvêa	Xando Pereira	
Ieda Marques	Jota Freitas		
Iraildes Mascarenhas	Josué Ribeiro		
Isabel Gouvêa	José Almeida		
Jota Freitas	Juarez Paraíso		
Josué Ribeiro	Liz Nunes		
José Almeida	Lucy Lins		
Juarez Paraíso	Luciano Andrade		
Katia Rabelo	Luiz Pereira		
Liz Nunes	Manu Dias		

Lucy Lins Luciano Andrade Luiz Pereira Manu Dias Mara Mércia Marcio Knopp Marcos MC Marcelo Tinoco Marisa Viana Marcio Lima Maria Sampaio Mario Cravo Neto Mauricio Requião Margarida Neide Neide Lantier Nilton Souza Rejane Carneiro Raimundo Bandeira Rita Barreto Rogério Braga Roberto Rego Saulo Kainuma Sergio Benutti Shirley Stolze Silvio Robatto Valéria Simões Vito Diniz Valdir Argolo Wilson Benosik Xando Pereira	Mara Mércia Marcio Knopp Marcos MC Marcelo Tinoco Marisa Viana Marcio Costa Marcio Lima Maria Sampaio Mario Cravo Neto Mauricio Requião Margarida Neide Nilton Souza Rejane Carneiro Raimundo Bandeira Rita Barreto Rogério Braga Roberto Rego Saulo Kainuma Sergio Benutti Shirley Stolze Silvio Robatto Valéria Simões Vito Diniz Valdir Argolo Wilson Benosik Xando Pereira		
---	---	--	--

**Relação dos Artistas Provenientes da Bahia Selecionados nas Bienais do
Recôncavo, na Categoria Fotografia**

1° Bienal do Recôncavo	2° Bienal do Recôncavo	3° Bienal do Recôncavo
Antônio Neto Antonio Sales Caca Borges Cacau Carlos Rizério Célia Aguiar Claude Santos Cláudio Schwabacher Dasvirgens Dulce Sanches Eddy Edivalma Santana Eduardo Sarno Elias Mascarenhas Fernando Vivas Gilmar Simões Isabela Lula Jacqueline Rocha João Alberto Josué Ribeiro Lindinete Pereira Marco Aurélio Martins Shirley Stolze Silfrêdo Ribeiro Freitas Sindney de Souza Valéria Simões	Edgar Oliva FC5 Hedi Lamar Jacqueline Rocha Robério Braga Saulo Kainuma Shirley Stolze Xando Pereira	Ailton Sampaio Bere Ramos Carlos Lopes Christian Apvena Cravo Edson Machado Isabel Gouvêa Judite Pimentel Manoel Cerqueira Robinson Roberto Rui Passos Shirley Stolze Victor Venas

4° Bienal do Recôncavo	5° Bienal do Recôncavo	6° Bienal do Recôncavo
Beré Ramos	Lymbo Perigipe Mario Bestetti Costa Nilo Motta Shirley Stolze Titonel	Ana Paula Pessoa Damário da Cruz Fernando Vivas Gina Leite Herivelton Figueiredo

7° Bienal do Recôncavo	8° bienal do Recôncavo
Claude Santos Claudia Pôssa Francisco Soza Rafael Souza Thiago da Arcela Thiana Biondo Valéria Simões	Alvim Ari Capela Beatriz Franco Carolina Braga Fabio Duarte Iraildes Mascarenhas Ruy Goethe Thereza Coelho Tony Bittencourt Shirley Stolze Valéria Simões

Relação dos Artistas Provenientes do Estado da Bahia Selecionados nos Salões da Bahia - MAM, na Categoria Fotografia

I Salão da Bahia	II Salão da Bahia	III Salão da Bahia	IV Salão da Bahia
Carlos Lopes David Glat Ray Vianna Marcio RM Michael Rey Rejane Carneiro Shirley Stolze	Bauer Sá	Alice Ramos Aristides Alves Edgard Oliva	Edgard Oliva

V Salão da Bahia	VI Salão da Bahia	VIII Salão da Bahia	IX Salão da Bahia
Christian Cravo	Edgar Oliva	Márcio Lima	Ney Lantyer

XI Salão da Bahia	XIII Salão da Bahia
Márcio Lima	Luis Cláudio Campos e José Henrique Barreto

ENTREVISTA CONCEDIDA POR JUAREZ PARAISO A MARCIA
MAGNO SOBRE A SUA PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA
FEVEREIRO DE 2000

Juarez Paraiso está expondo suas fotografias, uma mini retrospectiva, na recém inaugurada Galeria da Fotografa, rua Marques de Leão. Graças à iniciativa de Fernando Oliveira, Beto e os demais irmãos, Salvador passa a contar com uma Galeria especializada, muito bem montada e de muito bom gosto.

Juarez Paraiso convive com a fotografia há mais de 40 anos. Durante 4 décadas, portanto, transportou para as suas fotos o retrato de suas vivências. Quem pesquisa as fotos artísticas de Juarez Paraiso encontra alí toda as suas emoções, paixões, amores, sofrimento, beleza e tudo mais, como se fosse um relato explícito de toda uma vida, cheia de emoções.

1 - Sabemos que você vem de uma familia pobre, sem recursos. Sua vida sempre foi de muita luta e sacrifício. De que forma isso prejudicou ou contribuiu para a sua criatividade e para o início de sua produção fotográfica? Num mundo de tantas injustiças e desajustes sociais como o nosso, todos nós, classe média, proleta e miseráveis, somos apenas sobreviventes. O milagre reside na persistência e na obsessão por um mundo melhor, por melhores condições de vida. Embora equivocadamente, a religião ajuda um pouco a nos manter respirando. Porém a verdadeira esperança está na educação e na conscientização política, para a tentativa de mudança que todos nós temos o dever de realizar. Infelizmente, a minha formação foi acadêmica e não revolucionária. O meu verdadeiro aprendizado, como o de milhares de outras pessoas, no terceiro mundo principalmente, foi pelo auto-didatismo. Auto-didatismo que representa recusa, manter-se fiel a novos ideais, o que é, por si, uma tarefa árdua e sofrida. Vivemos numa sociedade na qual o sucesso profissional significa entrega aos esquemas, às concessões e aos lobismos de toda espécie. Para trabalhar com arte tive que optar pelo exercício da docência, com salários modestos, para o sustento do dia a dia e para o custeio dos materiais do trabalho artístico. Fácil mesmo é ser artista oficial, ganhar dinheiro pintando o gosto alheio, os caprichos do gosto dominante, eivado de mediocridade e superfluidade. A pobreza que vivenciei nunca prejudicou o meu aprendizado, a minha dedicação ao trabalho artistico, principalmente pela sensibilidade extraordinária dos meus pais, Eulalia Martins alves e Isaltino Concécio Paraiso, que tinham a convicção de que a única salvação seria através da educação e do desenvolvimento da sensibilidade.

2 - Você tem desenvolvido, desde a década de 1960, uma grande diversidade de experiências artísticas, com todas as técnicas. Como voce justifica que a sua participação na Bienal de São Paulo tenha sido justamente com a fotografia?

Sempre participei, principalmente com desenhos e gravuras , de mostras coletivas oficiais, locais e nacionais. Algumas internacionais, também. Mas, na década de 70 estava bastante empenhado na realização de um projeto fotográfico, composto de varias técnicas de fotografia. Fotomontagens com projeção de 2 ou mais negativos, previamente preparados e superpostos. Fotomontagem com a agregação de desenhos e o desenvolvimento do que passei a designar de “fotodesign”, uma espécie de fotomontagem mais sofisticada, mais gráfica e cerebral. Enfim, acredito que o conjunto dos trabalhos estava muito bom e tive a favor a sensibilidade do crítico de Arte Clarival do Prado Valladares, a quem sempre admirei, que indicou à comissão de seleção da Bienal a minha participação na Bienall de São Paulo. Fui aceito e tive o prazer de ver os meus esforços reconhecidos pelo grande público.

3 - Faça um paralelo entre a fotografia da década de 1960 e a fotografia do ano 2000.

Houve mudanças radicais, revolucionárias mesmo. Tudo proporcionado pelo computador, que motivou a geração de softwares destinados à fotografia e máquinas complementares para a captação direta da realidade e outras máquinas para levar as imagens das primeiras para as suas próprias entranhas. Tudo em forma de dígitos, à semelhança das células sensitivas da córnea. cones e bastonetes, conduzindo os sinais elétricos para o cérebro, para a configuração da imagem visual.. As máquinas digitais e os **scanners** foram uma consequência imediata. E também as impressoras domésticas, as profissionais, as fantásticas plotters, imprimindo sobre todo tipo de suporte, com qualidade sem precedentes. Os softwares destinados à manipulação visual são bastante sofisticados. Através de vários recursos, atuam em todas as dimensões das cores, na saturação, intensidade e croma. Um impressionante laboratório de cores e de efeitos, podendo-se fazer quase tudo com a imagem fotográfica. Os filtros são fantásticos, Cortes, combinações de imagens, todo tipo de montagem. Aplicam-se todas as quatro operações: soma, subtração, multiplicação e divisão. E tudo com uma rapidez fantástica. A consequência imediata é mais tempo para o trabalho criativo. É uma pena que tudo isto ainda seja muito caro e não esteja ao alcance de todos. E principalmente por culpa do governo que não estimula e promove uma tecnologia nacional e nem se desgruda dos altos impostos quando o material é importado.

4 - E quanto ao resultado estético?